

Enfim, chega a compensação pelos arranha-céus

Acordo firmado em 2008 com as incorporadoras que construíram grandes edifícios na orla do Guará II destina R\$ 5,2 milhões em benfeitorias para a cidade.

Dívida somente está sendo cobrada 12 anos depois por falta de interesse político de governos anteriores em cobrá-la. Acordo foi firmado pelo governo Arruda, com intermediação do Ministério Público, como compensação pelas construções acima do padrão da cidade, embora legais.

Páginas 4 e 5

Papai Noel reverso

Caravana de Natal vai percorrer a cidade arrecadando brinquedos para crianças carentes (Página 7).

GDF Presente na cidade

Obras de manutenção e operações de limpeza são realizadas em toda a cidade na semana passada (Página 3).

Circo pede ajuda

Parado no Guará por conta da inesperada pandemia, Circo Vitória precisa de apoio dos moradores (Página 11).

POUCAS & BOAS



Zé Orlando se recuperando bem

O ex-administrador regional do Guar4 por duas vezes, José Orlando de Carvalho, venceu mais uma etapa de sua recuperação da Covid-19. Nesta quarta-feira, 25 de novembro, ele deixou o hospital Sírio Libanês, após 30 dias da segunda internação – na primeira foram 35 dias – para tratamento das sequelas da doença.

O tratamento vai continuar em casa.



Mais uma se foi

Bastante conhecida no meio escolar do Guar4, morreu a bibliotecária Maruska Techmeir Morato, vencida por um câncer.

Mesmo em tratamento da doença, ela fez questão de continuar trabalhando como voluntária da Biblioteca Pública do Guar4, sua paixão, e nas ações da Regional de Ensino.



Reinier começa mal na Europa

O craque guraense Reinier, 18 anos, vendido pelo Flamengo ao Real Madrid no início do ano por 30 milhões de euros, não começou bem sua trajetória na Europa. Emprestado pelo clube espanhol ao Borussia Dortmund para ganhar mais experiência, o jogador entrou em campo em apenas 105 minutos por sete partidas, nenhuma como titular e nenhum gol.

Mas o garoto nascido e criado no Guar4 já demonstrou que tem talento e deve superar logo esse início frustrante pelos campos europeus.

Mais investimentos no Guar4

A Administração Regional do Guar4 repassou R\$ 690 mil à Novacap, para a implantação de mais 10 Pontos de Encontro Comunitários (PECs), aquelas academias ao lar livre, construção de calçadas, reforma do prédio da própria Administração e do seu pátio de obras e para a operação tapa buracos.

Alírio de volta à política

O blogueiro Odir Ribeiro anunciou em sua coluna que visitou o ex-administrador regional do Guar4 e ex-deputado distrital Alírio Neto e tirou dele a informação de que pretende retornar à política, depois de quase um ano afastado de quase tudo por conta de cinco AVCs em julho e a descoberta de um câncer.



Se recuperando bem das duas doenças, Alírio garantiu ao blogueiro que pretende disponibilizar sua experiência e seu legado político a alguma frente ou candidatos nas próximas eleições no DF, mas não diretamente como candidato.

Cidade vai ganhar Complexo Escolar

Para nossa surpresa e das lideranças comunitárias, foi anunciada nesta semana a destinação de R\$ 38 milhões do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a construção de um complexo escolar no Guar4.

O complexo irá contemplar a construção de quatro novas unidades escolares da unidade básica ao ensino médio e atenderá cerca de 4 mil alunos. O complexo terá uma creche, uma escola classe, um centro de ensino fundamental e um centro de ensino educacional, e será erguido na QE 23, atrás do posto de combustíveis e ao lado da Unidade Básica de Saúde 2, nas proximidades do Cave.

O projeto foi anunciado esta semana pelas diretorias de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais, Diretoria de Gestão de Fundos e Benefícios e a presidência FNDE.

De acordo com o deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), o projeto estava sendo negociado por ele e o deputado federal Júlio César com o FNDE desde o início deste ano. A previsão é que a obra seja entregue em 2022.

Mais detalhes na próxima edição.

JORNAL DO GUAR4



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guar4 • DF

Circulação

O *Jornal do Guar4* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guar4; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guar4. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guar4 ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

@jornaldoguara



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



Manutenção por toda a cidade

Programa GDF Presente atua na construção de calçada em beco que vivia alagado, além de roçagem de grama e vistoria em bocas de lobo, entre outros serviços

Para manter o cuidado regular nas vias e áreas públicas do Guará I e II, equipes do GDF Presente iniciaram esta semana uma força-tarefa que inclui roçagem da grama do kartódromo, frisação de meios-fios, vistoria em bocas de lobo e até a construção de uma calçada de 52 metros entre dois conjuntos residenciais.

A obra no beco na QE 15 vai retirar um antigo alagamento em época de chuvas, que impedia o acesso de moradores. “A passagem era gramada, e era só chover que enchia de água e molhava os sapatos in-

teirinhos”, lembra a moradora Lelia Carvalho, 76 anos. Agora, com a calçada, o problema chega ao fim. “Eu adorei porque é uma coisa que a gente vinha pedindo há muitos anos e ninguém nos atendia”, conta.

A coordenadora do Polo Central, Vânia Gurgel, ex-administradora regional do Guará, explica que a construção da calçada no beco foi possível com a parceria entre sua equipe e a da Administração do Guará. “Aproveitamos a mão de obra dos reeducandos do sistema prisional que prestam serviços à Administração e acrescentamos os trabalha-



Serviços incluem a construção de calçadas e o recolhimento de entulho jogado pelos moradores em área pública.

Operação é coordenada pela ex-administradora do Guará, Vânia Gurgel, em parceria com a atual administradora Luciane Quintana (direita)



NUTRICARNES

Tudo para churrasco e para sua casa

FRANGO ASSADO E CARNE ASSADA
AOS FINS DE SEMANA

QE 19 Bloco A ☎ 3568-7503

dores da nossa equipe, sem mais custos para o governo”, diz ela.

Nas QIs 18, 20 e 22 do Guará I, o GDF Presente recolheu diversos objetos inservíveis, como pedaços de armários e paletes de madeira descartados incorretamente por moradores nas calçadas e canteiros das vias. Esse material, se jogado fora de maneira irregular, pode acumular água e servir de foco de criação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, além de poluir visualmente a cidade.

DEMANDAS

Já na QE 40 do Guará II, uma boca de lobo que foi

vandalizada e estava descoberta, colocando em risco a segurança de pedestres, além de acumular lixo trazido pelas chuvas. Com o suporte do Polo Central, responsável pelo atendimento da região no programa GDF Presente, uma nova tampa foi colocada, cobrindo o vão.

Para a administradora regional do Guará, Luciane Quintana, o GDF Presente é um reforço importantíssimo para a região. “Com esse programa permanente conseguimos desafogar demandas e dar celeridade no atendimento ao cidadão, tendo o Polo Central, que é o que coordena todas as edições por aqui, um grande facilitador com apoio de mão de obra e maquinário”.

Compensação pelos ARRANHIA-CEÚS

Cidade vai receber mais de R\$ 5,2 milhões em investimentos pelas construções acima do padrão na orla do Guará II. Acordo foi firmado em 2008, mas somente agora será implantado

Um conluio entre donos de terrenos no lado par da orla do Guará II, membros do governo Maria de Lourdes Abadia (que concluiu o governo Joaquim Roriz) e alguns deputados distritais durante a votação do Plano Diretor Local (PDL) do Guará em 2006 permitiu a construção de edifícios de até 75 metros ou 26 andares na orla do Guará II. O limite proposto no PDL e discutido pela comunidade durante duas audiências públicas era de 26 metros de altura, o que correspondia a 10 andares, em toda a cidade mas, na última votação da agenda da Câmara Legislativa, em dezembro de 2006, às 2h da manhã, sem que a comunidade e imprensa ficassem sabendo com antecedência, foi aprovada a emenda que triplicava esses limites.

O conluio foi estrategicamente incluído na agenda da última votação do ano e da gestão da Câmara Legislativa (em 2007 tomariam posse os novos deputados distritais eleitos) e do governo (que já tinha eleito José Roberto Arruda), para que não houvesse tempo e condições da alteração ser revista. Assim que tomaram conhecimento da negociata (por causa da suspeita de envolvimento de pagamento de propina aos membros do governo e aos deputados distritais que votaram a favor), as lideranças guaruaenses passaram a protestar contra a apro-

vação da emenda, que era bem diferente da proposta apresentada pelo governo nas duas audiências públicas no Guará. Até o Ministério Público tentou intervir ao propor a nulidade da votação, com base na falta de discussão com a comunidade, mas a Justiça não aceitou o pedido. Pressionado, o então governador eleito José Roberto Arruda chegou a encenar a revogação da emenda, ao publicar o Decreto 29.406, de 15 de agosto de 2007, alterando os limites para 56 metros de altura na orla e 36 metros (12 andares) na via central do Guará II e 26 metros no Setor de Oficinas Sul, apelidado depois de "Park Sul".

A proposta da edição do decreto foi apresentada a Arruda pelo recém-eleito presidente da Câmara Legislativa, deputado distrital Alírio Neto (que não fazia parte da gestão que aprovou o PDL do Guará), sob o argumento de que a população guaruaense estava preocupada com os riscos da falta de controle da verticalização da cidade, o que poderia provocar um desequilíbrio arquitetônico, principalmente no Guará II, e fortes impactos na infraestrutura ao longo da orla. Entretanto, a edição do decreto provocou forte reação das incorporadoras que já haviam aprovado vários projetos com as novas medidas aprovadas pela Câmara Legislativa e não aceitavam a "mudança das regras no meio



FOTO: ACÁCIO PINHEIRO / AGÊNCIA BRASÍLIA

do campeonato". Descobriu-se depois que o próprio governador Arruda e o deputado Alírio Neto sabiam que o decreto seria facilmente considerado inconstitucional pela Justiça e mantida a consequente manutenção do PDL aprovado. Dito e feito. Mas, para amenizar a ira da população, os dois negociaram com as incorporadoras um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), com a intermediação

do Ministério Público, em que elas se comprometiam a destinar um determinado valor, na época cerca de R\$ 1,2 milhão, para investimentos na cidade como "compensação". O acordo incluía as incorporadoras que estavam investindo na orla do Guará II e no SOF Sul (também região administrativa do Guará). Mas, por falta de projetos técnicos e de vontade política dos governos sub-

sequentes de Rogério Rosso, Agnelo Queiroz e Rodrigo Rollemberg, o compromisso não foi cobrado, até ser restabelecido pelo governo Ibaneis e anunciado para implantação nos próximos meses. Em valores atualizados, a cidade vai receber mais de R\$ 5,2 milhões em investimentos, principalmente na orla do Guará II, onde houve maior impacto com as construções acima do padrão da

cidade.

QUAIS AS MELHORIAS PREVISTAS

Nesta quinta-feira, 27 de novembro, o GDF informou que havia concluído a aprovação do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), definido melhorias, prazos para intervenções e está para assinar o Termo de Compromisso com as incorporadoras. Em valores corrigidos são exatos R\$ 5.225.176,59, com entrega das melhorias em até 14 meses.

Entre as obras previstas estão a ampliação das faixas de acomodação nos retornos; mudanças no ciclo semaforico na interseção do Guará I com o Guará II; realocação das faixas de pedestres; requalificação da avenida central, com ciclovia, calçadas e acessibilidade; implantação de sistema viário e paisagismo da praça da EQ 23/25.

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Mateus Oliveira explica que o governo resolveu cobrar a dívida das incorporadoras antes que ela caducasse ou caísse no esquecimento. “As empresas estavam com as obrigações em aberto, pendentes de cumprimento. Nossa gestão pegou e resolveu o problema, concluindo a aprovação do EIV junto ao setor produtivo, definindo as obras que os empreendimentos, enfim, farão”, afirma o secretário. O Termo de Compromisso foi aprovado pela Comissão Permanente, que vai fiscalizar a execução das intervenções.

“Essas empresas geraram



impactos à vizinhança com a promessa de que as intervenções necessárias viriam. Faltava gestão do problema a fim de que elas pudessem realizar as obras para que a população possa usufruir das melhorias no espaço urbano da região”, completa o titular da Seduh.

BENEFÍCIOS PARA TODOS

“Todas as empresas envolvidas tinham muito interesse que as obras fossem feitas. Era compromisso delas, por isso há satisfação em assinar o termo após tanto tempo, cumprindo a obrigação que tinham com a socie-

dade”, afirma o presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), Eduardo Aroeira Almeida.

De acordo com o representante das empresas, o fato de as intervenções não terem sido executadas no entorno das edificações no passado foi oportunidade perdida. “É ótimo que isso aconteça agora para a cidade e aos atuais moradores, mas as empresas venderam as unidades sem possibilidade de valorização”, emenda.

“Será de grande importância para ampliar a mobilidade urbana da população, na Avenida Contorno e Central.

Esses ajustes são importantes para a segurança de ciclistas, pedestres e no fluxo viário”, comemora a administradora regional do Guará, Luciane Quintana. Ela lembra que a cidade se desenvolveu muito com a construção de mais prédios, mas isso aumentou significativamente o impacto no trânsito e na movimentação das pessoas.

Morador do Guará há oito anos, o servidor público Joaquim Xavier, 52 anos, aprova melhorias na avenida que corta toda a cidade. “É bom saber que, depois de tanto tempo, não vai ficar por isso mesmo. Sempre ouvimos que tem essas obras de

compensação, mas realmente aqui faltou”, diz. Para ele, as medidas vão valorizar ainda mais a região do Guará.

No início do ano, o primeiro Termo de Compromisso para medidas compensatórias foi firmado para garantir melhorias viárias no Setor de Garagens e Concessionárias de Veículos (SGCV), também no Guará, depois de 12 anos de espera. O objetivo é garantir que as construtoras executem obras que minimizem o impacto dos prédios erguidos no Park Sul. Ali, o investimento do setor produtivo é de R\$ 24,3 milhões e eles têm prazo de 30 meses para entrega das obras.

Nosso café
apenas: **R\$ 8,99**

Pão Dourado
Pães e Delícias

WWW.PAODOURADO.COM.BR
@PADARIAPAODOURADO

Venha
conhecer a


Nova Fiat Strada



Faça o
Test Drive



BALI

 4042.7558

SIA TRECHO 3
3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL
3363.9099

NOROESTE/SAAN
3213.7800

Luzes de Natal chega ao Guarará dias 18 e 19

Papai Noel vai percorrer o Guarará arrecadando presentes e renovando o espírito natalino

Em dezembro o Guarará, e também Águas Claras, viverá a alegria contagiante do Natal com uma iniciativa nova. O Circuito Solidário Luzes de Natal repagina as tradicionais caravanas natalinas. Além do Papai Noel itinerante, com vários personagens, luzes e veículos, a nova campanha pretende arrecadar presentes para as crianças carentes.

O propósito é fortalecer a espírito natalino e a o sentimento de solidariedade nos moradores, reavivando com responsabilidade social uma tradição de fim de ano.

A CARAVANA

A divertida, reluzente e empolgante Caravana do Papai Noel, guiando as suas Renas Mecânicas, passará pelo Lucio Costa, seguindo SQB, Park Sul, Guarará I e II, incluindo as quadras 38, 40, 42, 44 e 46, além do Polo de Moda. No terceiro dia, a caravana segue em direção a Águas Claras, onde a magia da festa contagiará as Avenidas Castanheiras e Araucárias.

O bom e alegre velhinho de barba branca, roupa vermelha, sorriso doce e saco de presentes é a tão aguardada e bonita imagem na memória das

crianças, vivendo as suas inquietas expectativas de realizações dos seus sonhos embalados em lindos presentes, assim como foram tantas vezes vivido por seus pais, tios e avós, que no Natal repetem seus sonhos infantis.

A ORGANIZAÇÃO

Imerso nesse imaginário de fantasias, alegrias e felicidades e também na reflexão sobre o valor de nossas vidas e do próximo, sobre o quanto é importante um simples sorriso, surgiu a ideia de um Natal mais fraterno, onde cada um pode ser um Papai Noel para aqueles que precisam de um presente. Os produtores culturais Joel Alves, Luciano Monteiro e Tâmara Mansur, do Guarará; Danielle Possidônio e Nana Melo, de Águas Claras, são os responsáveis pela coleta de doações e organização da caravana.

COLETA E DISTRIBUIÇÃO DOS BRINQUEDOS

A arrecadação dos presentes (doações) será realizada por meio de uma equipe de voluntários durante a passagem da caravana, assim como em pontos comerciais parceiros do projeto, no período de 4 a 22 de dezembro.



Contudo, diante do cenário de pandemia, será mantida uma distância de segurança em relação ao Papai Noel e personagens.

"Aproveitamos para solicitar que os presentes (doações) sejam previamente higienizados e sejam tomados os cuidados necessários, inclusive,

evitando aglomerações e contato físicos entre pessoa. A distribuição dos brinquedos será realizada antes do Natal de forma transparente e pelo intermédio das entidades parceiras, observando os cuidados e recomendações emitidas pelas organizações de saúde", informa Joel Alves.

10x  **PRÊMIO Colibri-DF**

11x  **TOP OF MIND -Brasília-**

PARCEIRA DO  **QUINTOANDAR**

Thaís
IMOBILIÁRIA

Desde **1978**

Tel. **3031-2225**
WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

A background image featuring several pink orchid flowers in various stages of bloom, set against a soft, light pink bokeh background. The flowers are the central focus, with their delicate petals and intricate centers clearly visible.

atenue a distância
deste isolamento

mande
orquídeas

e fique em casa



www.mariaquerorquideas.com.br



AGLOMERAÇÕES EM BARES

Multas para quem ignorar medidas de segurança

DF legal intensifica a fiscalização, já neste fim de semana, para garantir que todos adotem protocolos de saúde

A Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal) intensificará a adoção de punições para quem desrespeitar as normas sanitárias de combate à Covid-19. O objetivo é reduzir de forma drástica as denúncias de desrespeito aos protocolos determinados pelo Governo do Distrito Federal, especialmente em estabelecimentos como bares e restaurantes.

Com o relaxamento das medidas de restrição em bares e restaurantes, a liberação de música ao vivo e o fim do limite de pessoas por mesa, muitos estabelecimentos e seus frequentadores têm descumprido as normas para o funcionamento. No entanto, os protocolos de saúde contra a contaminação do coronavírus ainda estão em vigor – e

quem insistir em descumpri-los será multado.

“A partir deste final de semana, estaremos fazendo uma fiscalização mais rígida com a aplicação de multas e, quando necessário a interdição do local”, avisa o titular da DF Legal, Cristiano Mangueira. “Precisamos destacar que a pandemia não acabou e os índices de contaminação podem voltar a subir, prejudicando a todos.”

Continua obrigatório o uso de máscaras quando o cliente não estiver sentado em sua mesa, sendo proibida a circulação pelo ambiente quando não for, por exemplo, para ir ao banheiro. Boates, casas de shows e similares ainda estão proibidos de funcionar, por causa da grande circulação de pessoas e o contato entre os presentes. A regra também



vale para os estabelecimentos que estão autorizados a abrir.

REGRAS PARA TODOS

Todos os estabelecimentos, conforme determinado pelo governo nos decretos 40.939/2020 e 40.468/2020, são obrigados a cobrar o uso

de máscara tanto de seus clientes quanto de funcionários, aferir a temperatura, ofertar álcool gel, higienizar todo o ambiente entre os atendimentos, ter cardápios de fácil limpeza e manter distanciamento entre as mesas de dois metros, com ocupação máxima de 50% do espaço.

A multa para o estabelecimento que descumprir essas normas é de R\$ 3.628. Para aqueles que não cobrarem de funcionários e clientes o uso de máscara, o valor é de R\$ 4 mil. Já os clientes que forem flagrados sem o item de proteção serão multados em R\$ 2 mil.

**ALUGUEL GARANTIDO,
VOCÊ TRANQUILO.**



CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA.

NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL, CONTAS DE
ÁGUA, LUZ, IPTU, CONDOMÍNIO DURANTE A PERMANÊNCIA DO
INQUILINO NO IMÓVEL

Receba as suas
compras no conforto
de sua casa



DELIVERY

Dona de Casa®

www.donadecasasupermercados.com.br/delivery

FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADAS
ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PADARIA
PIZZA ASSADA NA HORA - AÇOUGUE CORTES ESPECIAIS

  /donadecasasupermercados | www.donadecasasupermercados.com.br

ÁGUAS CLARAS - Av. das Castanheiras (Rua das Pitangueiras) | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506
ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

Famílias do Circo Vitória precisam de ajuda

Surpreendido pela pandemia no dia 12 março, circo não pode deixar a cidade e nem promover espetáculos. Famílias e funcionários estão recebendo ajuda da comunidade, mas não está sendo suficiente

Acostumado a aportar aonde é bem recebido pelo público e escolher para onde ir, o Circo Vitória se viu diante de uma realidade única e dura nos seus 27 anos de existência, ao ser pego de surpresa pela pandemia do coronavírus quando se apresentava no Guará há mais de dois meses e se ver obrigado a não deixar a cidade e, pior, suspender seus espetáculos. Por fazer partes das atividades mais sensíveis à contaminação, por envolver concentração de público, a atividade circense nem pôde ser incluída no recente decreto do Governo do Distrito Federal que liberou os cinemas, porque depende de alvará eventual. A previsão é que essa liberação aconteça somente a partir de fevereiro, quando está previsto início da vacinação contra a Covid-19. Ou seja, um ano depois do circo fechado.

Essa parada forçada, poderia provocar desespero nas 20 pessoas que dependem da arrecadação dos espetáculos do Circo Vitória



para continuar sobrevivendo. Mas não está. Embora preocupados com o futuro, as 16 pessoas da família Mocelim – menos uma idosa de 80 anos foi para a casa de uma das filhas por segurança – e quatro ajudantes resolveram enfrentar a realidade sem lamentações e aproveitar a proximidade com o guaraense para fazer e reforçar amizades – é a terceira vez que aporta no Guará. É dessa relação que

os membros do Circo Vitória estão recebendo exemplos de solidariedade através de doações. Mas, o longo período sem trabalho e sustento aliado à redução da capacidade de doação dos moradores, começa a preocupar os integrantes do circo, que contam apenas com o básico – arroz, feijão, óleo, macarrão – para a alimentação. Há algum tempo, escassearam as doações de legumes, verduras e carnes. Mesmo assim, a maior parte dessas doações tem vindo de quatro a cinco pessoas e do condomínio de um edifício residencial próximo.

A situação tem mobilizado uma campanha nas redes sociais da cidade para arrecadar doações que possam reforçar e melhorar a alimentação dos integrantes do circo. Sem essa ajuda, eles contam apenas com a promessa da liberação de recursos de projetos sociais do governo, como da Lei Aldir Blanc, de apoio à cultura, ou do projeto Prato Cheio, da Secretaria de Desenvolvimento Social. Mas nenhum deles está garantido ainda.

AMOR PELO CIRCO

Criado há 27 anos em São José do Rio Preto, interior de São Paulo, o Circo Vitória foi a afirmação do empreendedorismo de Antenor de Almeida, 82 anos, seu filho Wilson de Almeida, 61 anos, e a nora Louri Mocelim, 59. Antenor trabalhava num circo, onde nasceu Wilson. A gaúcha Louri era uma apaixonada pela atividade circense e após conhecer e se apaixonar por Wilson resolveu segui-lo. Dessa união, vieram três filhos e quatro netos, que teve a adesão na atividade de noras e genros. Todos são crias do Circo Vitória e até hoje continuam a acompanhá-lo.

Porta voz da família, Michelle Mocelim de Almeida, 37 anos, define o que para o público externo pode parecer de difícil compreensão essa paixão por uma vida mambembe, em que se vive apenas o dia a dia. “É um sentimento inexplicável. Só quem vive no circo sabe o que representa esse mundo, que nos dá oportunidade de conhecer tantos lugares, culturas

e pessoas diferentes. O trabalho se confunde com o divertimento. Não há rotina”, diz ela. Com efeito, o Circo Vitória somente não passou ainda por Amazonas, Acre e Rondônia no Brasil, mas já perambulou por Uruguai, Paraguai, Chile e Peru.

Até para as crianças a vida circense é divertida, porque a cada porto elas tem a oportunidade de estudar numa escola diferente e conhecer novos colegas – uma lei federal garante vagas em escolas públicas aos filhos de profissionais de circo em qualquer época e local, até o Ensino Médio. Até curso superior é possível fazer, como foi o caso da própria Michele, que concluiu Artes Cênicas nos quatro anos em que o circo ficou em Ribeirão Preto.

Loiri Mocelim, mãe de Michele, transformou a admiração adolescente pela paixão ao circo. “Depois de 40 anos em que estou no Vitória, acho que não saberia viver fora desse mundo, que ensina uma coisa nova a cada dia”, garante a ex-trapezista e domadora de cavalos que agora cuida da parte administrativa e da cozinha e dá suporte à toda a família.

No início da pandemia, as famílias do circo criaram uma pequena fábrica de máscaras, que eram vendidas a R\$ 5, mas a concorrência, que inundou o mercado do produto, inviabilizou o negócio. “Até a reabertura, estamos contando com a solidariedade do morador da cidade, pelo menos até que consigamos ser incluídos nos programas de apoio do governo”, afirma Michele.

Quem quiser ajudar, entre em contato pelo número 98191.5121



Quatro gerações que participam da vida do circo estão sofrendo com a parada inesperada e longa

Potoka lança a Rádio Lobo Guará

O samba no Guará tem um embaixador: Potoka. Com mais de 4 décadas de carreira, 7 discos (a maioria produzidos e gravados no Guará), inúmeras participações e composições gravadas por dezenas de intérpretes. No Distrito Federal, Potoka é conhecido por comandar o QG do Samba, um programa de rádio que divulga a produção independente de samba e forró todos os domingos.

Após passar por várias rádios, como a Cultura FM, Guará FM e outras, Potoka decidiu abrir a própria emissora, a Rádio Lobo Guará.

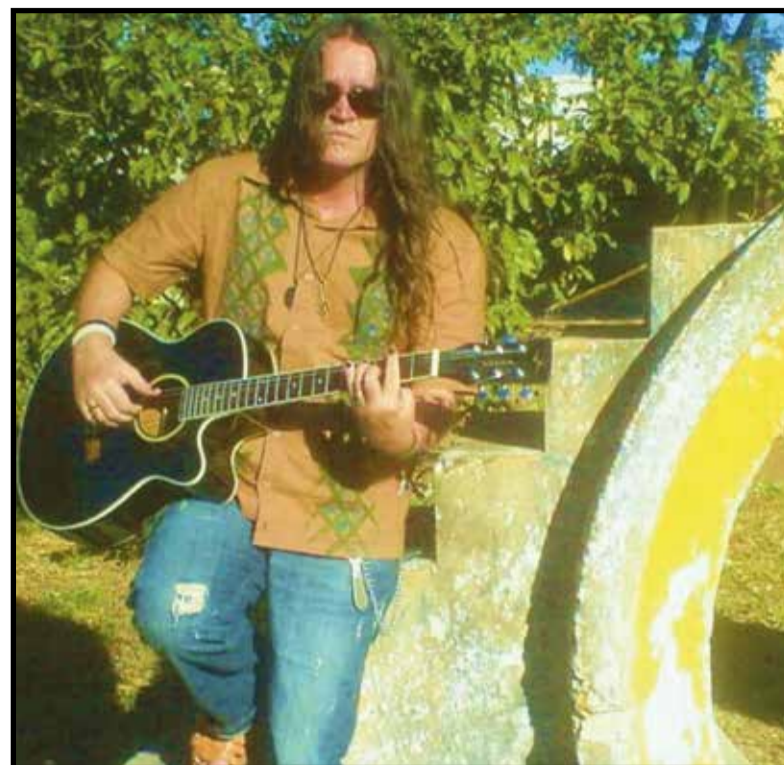
Sediada na sala 104 do edifício Consei, a nova rádio web da cidade pode ser acessada no próprio site (webradioloboguara.minharadionline.net/) e em breve nas plataformas de streaming e podcasts. Em breve a programação se estende com a inclusão de chorinho e reggae.

A rádio Lobo Guará foi fundada em parceria com Tamir Gonzales e



O programa **Acorda, Guará!** vai ao ar todos os dias com personalidades da cidade, como a administradora **Luciane Quintana**

David Mendonça. Diariamente, às 9h, entra no ar o **Acorda Guará!**, com notícias, músicas e conversas com moradores da cidade. Semanalmente entra o **Forrógode**, para mostrar o mundo do forró e do pagode e o QG do Samba em seu horário tradicional aos domingos, das 11h às 14h, ou na hora da feijoada, como gosta Potoka.



Lincon Lacerda com novo disco **Feito no Guará**

O multiartista guraense acaba de disponibilizar nas plataformas de streaming três discos chamados **Feito no Guará**, com canções relacionadas com a cidade. Compositor de quase 500 músicas que vão de singelas canções regionais a complexas melodias de rock progres-

sivo, Lincon trabalha também com choro e outros estilos de músicas instrumentais, além de composições de funk, reggae, entre outros nichos musicais.

Os discos, instrumentais, foram gravados no estúdio guraense Formigueiro sob direção de Bruno Formiga.



PICANHA GRELHADA POR R\$ 24,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FRITAS, VINAGRETE E SALADA

CARNE DE SOL POR R\$ 23,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FEIJÃO-TROPEIRO E MANDIOCA

FRANGO À PARMEGIANA POR R\$ 21,90
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS

FILÉ À PARMEGIANA POR R\$ 24,90
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS

FRANGO GRELHADO POR R\$ 20,90
SERVIDO COM ESPAGUETE DE LEGUMES E ARROZ BRANCO

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA POR R\$ 22,90
SERVIDO COM ESPAGUETE DE LEGUMES E ARROZ COM BRÓCOLIS

*Promoção válida de segunda a quinta (exceto feriados)

📍 QE 42, Conj. A - Guará II 📞 (61) 3964-0066
🌐 chaledatraira.com.br 📱 [chaletrairabar](https://www.facebook.com/chaletrairabar) 📺 [chaledatraira](https://www.youtube.com/chaledatraira)



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

O mercado imobiliário e o setor da construção civil crescem no Guará

No Guará está movimentado o mercado imobiliário. O Santander acaba de alugar parte do prédio novo da QE 07, O Prédio do Fran's Café acaba de ser vendido, além disso foi aberta a Drogaria Brasil com prédio novo que acaba de ser construído ao lado do Dia a Dia, que gerou empregos na construção civil e a drogaria nova vai gerar mais de uma dezena de empregos fixos. O valor de vendas, desde janeiro, superou a cifra de 2019 todo.

É difícil algum conjunto residencial que não tenha obras.

Que o Papai Noel nos ajude

Os números são favoráveis até agora. Um dos problemas é o fornecimento dos insumos para produção. Alguns empresários do Guará já tem pedidos acumulados há vários meses e as indústrias não estão entregando e quando entregam é um preço novo. Comprador até que tem. O vendedor sofre no balcão quando não tem produto para vender.

A China e o mercado internacional vem aí

Sentiremos saudades do FGTS, férias, 13º, e direitos trabalhistas. Na concorrência da globalização o que manda é preço mais barato e os países que não tem direitos trabalhistas podem vender produtos muito mais baratos. Com a retomada do crescimento, faltam insumos para indústria brasileira, e estamos importando da China os metais que é mais barato mas agora tem que pagar o preço que cobrarem pois várias indústria brasileiras faliram e estamos dependentes. Nós exportamos o minério barato e compramos o produto manufaturado muito caro. Quem manda é o mercado internacional. E agora para sobreviver tem que pagar caro, como é o caso das vacinas. A Argentina já está vendida em grande parte.

CURTA AS RÁPIDAS



PAPAI NOEL ITINERANTE NO GUARÁ – O velhinho e sua turma agora roda de carreta até na periferia.

VAI DAR CERTO – Este é o nome da Empresa de promoção de Eventos que está trazendo o Papai Noel e sua Turma para desfilar nas ruas do Guará e Águas Claras neste natal.

CRISE É TEMPO DE OPORTUNIDADES – Quem souber se movimentar nessa época vai crescer. É preciso entender que as coisas estão mudando e como isto está acontecendo.



Tenha músicos do Guará no seu evento

Em casamentos ou mesmo em reuniões descontraídas, os músicos guaraenses sempre brilham os eventos

O casamento é dia mais importante na vida de muita gente. A preparação da cerimônia e da festa normalmente demandam muita dedicação dos noivos. São milhares de detalhes, todos importantíssimos, para que o dia do sim seja perfeito. A escolha da banda é crucial. Pode determinar o sucesso ou fracasso de uma cerimônia.

E pensando no grau de exigência das noivas, os professores da escola de música mais antiga do Guará, a Espaço Sonoro, decidiram usar seu talento para engrandecer estas cerimônias. Da experiência de quem vive e ensina música diariamente nasceu a Music L'amour.

A banda prepara o repertório junto com o casal, com as músicas que marcaram seu romance. Com uma formação intimista e elegante, composta por piano (Hélio Silva), violino (Elias Melo Filho), violões (Hamilton Santos e Vitor Castro) e a voz da cantora Marijara Mendes, a Music L'amour adiciona charme e elegância a qualquer ocasião.



Anna Rezende está presente nas redes sociais com suas versões de canções consagradas e leva seu repertório para eventos

PARA PEQUENAS REUNIÕES

A voz firme da advogada, e professora de direito, Anna Rezende ao conversar é um aperitivo de seu talento. A moradora do Guará desde a infância, que também leciona na cidade, começou a postar no início de 2020 seus vídeos cantando e tocando. Para se sentir mais à vontade para expor seu talento, procurou a Espaço Sonoro para ter aulas de canto e violão. Além de aprimorar suas técnicas, queria estar mais segura para postar seus vídeos e tocar ao vivo. "A música sempre foi minha válvula de escape, sempre me acalmou", conta a advogada e cantora.

Ao postar sua música, Anna alcançou um público que não sabia existir. "Pessoas de outros estados, outros países, passaram a me seguir e comentam muito. Meu projeto Pediccionario, onde os seguidores pedem músicas às sextas-feiras e vou

gravando ao longo da semana e postando nos Stories do Instagram, tem tido grande aceitação. Tocar interpretações de músicas consagradas gera sempre comparação, mas o público sempre faz críticas positivas".

Apesar de tocar majoritariamente músicas consagradas da MPB e do PopRock nacional em suas redes sociais, suas canções autorais passeiam pelo samba. Ela está disponível para apresentar-se em reuniões, eventos e pequenas celebrações.

Music L'amour

@espacosonorobsb 982253847

Anna Rezende

@annarezendeoficial 993017889



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

A estrela brilha

Estava dando uma olhada sobre as publicações no Facebook me deparei com uma crônica de um cara, Mário Pazcheco que tive imenso prazer de conhecer aqui no Guará, fã dos Beatles e Rolling Stones além é claro de outras grandes lendas do rock internacional e nacional.

Paixão essa traduzida por coleções a qual ele dedica uma paixão, que confessa ser quase doentia, só não suplantada pela companheira que a morte, essa desmancha prazeres de todos nós, levou recentemente.

Foi essa crônica simples e sincera, que chamou minha atenção, não resisti tive que reproduzi-la, pois externa com sinceridade, o amor e devoção que o Mário, do seu modo descreveu:

Uh! rock'n'roll de volta mais uma vez ao meu escritório, minha compulsão por vinis, gibis, livros e muitas colagens e montagens, shows norteou os 25 anos de nossa existência triunfal, onde eu peço perdão pela nossa última briga que no mesmo dia foi contornada. Tentei compreendê-la, eu mantinha uma estranheza para não perder o amor dela. Nesses 25 anos em que juntamos bens materiais emprestamos a eles o significado de união. Em nossos debates a Rosângela se dizia mais professora quando eu cobrava mais... em relação à produção. Ela era montadora de cinema, atriz de teatro, fã do Caetano e tem mais uma coisinha que tá passando batida, mas eu vou me lembrar. Ela era culta, eu sou burro. Eu não vou fazer exposição, eu não vou escrever sobre ela, pois o jogo de coletar acabou. A obra da Rosângela era decorar a casa com o seu bom gosto em tudo, o seu projeto de uma nova cozinha, o nosso ateliê, fruto da grana dela e do meu suor.

Nosso canil e o maior legado, o seu gigantesco jardim onde o amor dela era a horta não comunitária. No último voo ao Núcleo Bandeirante ela comprou comigo material para pintar. Eu preparava a transferência do seu ateliê para a churrasqueira onde passamos um ano lindo, um 2020. A ficha talvez tenha demorado a cair, mas a grande e cristalina verdade, a grande estrela da casa era a Rosângela.

Sem decolar

Esse pessoal que hoje se aboleta no GDF, anda agradecendo aos céus essa pandemia, estão aproveitando esse distanciamento social para ratearem o DF com os amigos e bajuladores de plantão, com isso a onda privatista, pra não dizer entreguista, está nadando de braçada, aproveitando a porteira aberta para doar as empresas públicas.

Para se ter uma ideia até a Rodoviária do Plano está sendo entregue para aplacar a ganância da turma, que a cada dia quer aumentar o naco na participação de lucros do já combalido GDF, pelo jeito a ordem é entregar tudo e o povo que é verdadeiro dono fica afastado de todas as decisões que poderão transformar o DF em um verdadeiro inferno, onde até para respirar tem que deixar o seu suor como garantia.

Tenham certeza que o contribuinte menos abastado terá cortado dos seus direitos o pouco que lhe resta, pois os espaços públicos deixarão de existir prejudicando sobremaneira estudantes, trabalhadores, donos de pequenos negócios, que estão perdendo o acesso a espaços públicos que vai beneficiar apenas a quem puder desembolsar algum.

O DF pouco a pouco vai deixando de ser um lugar onde muitos sonhavam ter uma boa qualidade de vida, com as garantias fundamentais preservadas, mas até a saúde vive dias de turbulência, lembrando que parte da saúde já está privatizada nas mãos do IGES - DF, sendo uma fonte de corrupção, onde recentemente toda a cúpula passou uma temporada na cadeia, sendo que seus principais mandatários hoje ostentam uma linda tornozeleira eletrônica. Precisamos abrir o olho pois essa turma não está pra brincadeira, todos os dias somos surpreendidos com as notícias, na maioria mentiras deslavadas, mas nada que realmente tenha valor ou venha beneficiar a população do DF.

Na verdade é que esse governo até hoje não decolou e nem disse a que veio, a turma que gravita em volta desse incompetente governador, está preocupada é em manter a boquinha, pra isso já tem membro do governo pensando em se lançar candidato a algum cargo nas próximas eleições, enquanto isso o DF sangra.

Deus tenha piedade do DF!



PROFESSOR KLECIUS

E TEM MAIS DELÍRIOS...

E como sempre tem que ter mais uma... Esta semana, surgiu nas redes sociais uma informação do padrinho (ou será padrasto?) da cidade: será lançado pela Coordenação Regional de Ensino do Guará um projeto composto de creche, uma Escola Classe e um Centro de Ensino Fundamental para atender 13.440 alunos. Esta quantidade que parece exagero foi copiada da nota no WhatsApp do parlamentar. Mas poderia ser qualquer quantidade, pois ninguém acredita mesmo!!! É sempre assim... E a Secretaria de Educação não fala NADA? Esta nota é da semana passada para que Nós, pobres mortais, vejamos o que está acontecendo.

NESTA SEMANA, OS NÚMEROS MUDARAM

Pois é... Agora os números já são outros e até cópias de outros projetos aparecem na postagem para ilustrar. Agora o tal Complexo Escolar é para, aproximadamente, 3 924 alunos e o FNDE já teria garantido 38 milhões de reais para a obra. Será se sabem, pelo menos, o que é FNDE e que o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação é um órgão muito mais executor do que decisório.

FNDE PÕE EM PRÁTICA O QUE O MEC DECIDE

"O fundo tem uma força muito grande porque executa tudo o que o Ministério da Educação (MEC) precisa. Ele coloca os programas em prática", afirma um ex-presidente do FNDE.

O GUARAENSE MERECE RESPEITO

Os moradores do Guará já estão cansados de ouvir tantas histórias mirabolantes e que no final nada se realiza, pois todos sabem que são apenas "estórias". São dezenas de promessas, mas vejamos algumas: construção de um hospital maior que hospital de base; parque ecológico dos mais modernos do mundo; câmeras de segurança; ginásio de esportes de nível internacional; tc... e nada até hoje foi feito. A população do Guará MERECE RESPEITO! ... e não é boba, não!!!

ÁREAS ESPORTIVAS PRECISAM DE REFORMAS URGENTE

Enquanto que em outros locais as áreas esportivas estão sendo reformadas, aqui no Guará continuam caindo aos pedaços. E, ainda, somos a

todo momento ameaçados de termos que engolir uma privatização e depois pagar um preço exorbitante pelo seu uso. Não dá para entender!!! Mas todos os guaraenses vão continuar na luta pelo que é seu, POR DIREITO.

MÁSCARAS REPROVADAS PELA ANVISA SÃO DOADAS

Neste imbróglio das doações de EPIs de saúde para a cidade de Corrente, o advogado de Ibaneis se enrolou mais ainda. Declarou que as máscaras foram doadas porque não estavam aprovadas pela Anvisa e, portanto, inservíveis. E, aí, perguntamos: se um produto está inservível para uso, Você faria uma doação? Você doaria uma comida estragada? Nessa o GDF se enrolou mais ainda... Era melhor ter ficado calado!

GDF NÃO QUER ENTREGAR MAIS HOSPITAIS PARA O IGES

O GDF já imaginava todas as suas Unidades de Saúde administradas pelo Iges-DF. Para o governo seria excelente, pois não precisaria se preocupar com as amarras das Leis e, principalmente, estaria livre para contratar e comprar à vontade. E veja que o Governador era contra o IGES antes das eleições! Foi só começar o governo, virou a "casaca" e já era totalmente a favor. Alega que a crise da pandemia acabou com o clima ideal para a aplicação do modelo do IGES. Seria isto mesmo, ou seriam as pressões sobre o governo geradas pelos processos que levaram a cúpula da Secretaria de Saúde à prisão? Ou é indecisão mesmo?

AMBIENTE ESCOLAR É IMPORTANTE PARA A CRIANÇA

O Projeto de Lei que aprova o ensino domiciliar no DF já foi aprovado na Câmara Legislativa em primeiro turno. Estamos vendo deputado se arvorando de educador e falando como se fosse uma autoridade em educação. O Ensino Domiciliar não é o ideal para a criança ou adolescente, pois faltará para este aluno o ambiente escolar que lhe dará a sociabilidade. E a pergunta que não quer calar: Nas escolas regulares, o professor faz uma longa preparação com estudos durante anos e em casa como será esta preparação? Sendo os pais ou professores particulares, quem sai perdendo é a educação de Brasília!!! Senhores Deputados, deixem a responsabilidade pela educação dos nossos filhos por conta de quem entende! ...



Sofisticação na ceia de Natal (gastando muito pouco)

Uma ceia especial, elegante e saudável precisa de castanhas, frutas desidratadas, biscoitos, queijos e muito carinho e para viabilizar isso, o casal Adeílson e Juliana abre todos os dias sua banca na Feira do Guará até o fim do ano

Intens nobres, como castanhas e frutas secas, não precisam ser caros. Comprar em um local onde a fidelidade do consumidor é a prioridade tem muitas vantagens. Há 12 anos, o casal Adeílson Lobo e Juliana Lobo começou a vender suas castanhas na Feira do Guará. Adeílson, o Galego, já trabalha na feira há mais de 25 anos, mas uma excelente oferta de um fornecedor o fez perceber que poderia oferecer produtos excelentes por um preço bem abaixo do mercado. Assim, nasceu a loja mais completa da feira.

CASTANHAS

Além de castanhas brasileiras e importadas (a portuguesa acaba de chegar à loja), nozes, amêndoas, em diversas apresentações, como descascadas, salgadas, trituradas, a loja oferece uma enorme quantidade de alimentos funcionais e diferenciados. As frutas secas são um grande destaque. As frutas secas facilmente substituem um doce, sem agredir a saúde, pois são ricas em nutrientes e contam com açúcares naturais. Além de serem ótimas na montagem e decoração de pratos e na elaboração de sobremesas. Adeílson e Juliana oferecem mais de 20 tipos de frutas secas.

GULOSEIMAS

Alguns produtos são exclusividade da loja em Brasília, e têm feito sucesso, como o mix de verduras desidratadas, o milho peruano e o biscoito de



O casal de empresários montou na Feira do Guará uma das melhores lojas de castanhas de Brasília. Variedade e preço atraem consumidores de todo o DF



arroz integral. Afinal, biscoitos e queijo desidratado são petiscos importantes em toda a reunião social. Além dos biscoitos, a loja ainda oferece farinhas funcionais, adoçantes naturais, macadâmia, sementes, vinagres e óleos es-

peciais, doces e uma grande variedade de itens para quem gosta de cozinhar e cuidar da saúde.

ENTREGA

Quem não tempo para ir à

Feira do Guará, pode solicitar a entrega de sua encomenda por telefone, sem taxa de entrega para compras a partir de R\$150. Tudo é escolhido e embalado cuidadosamente pelos funcionários treinados e entregue em poucas horas, tanto no Guará como em Águas Claras.

Em dezembro, a Feira do Guará vai funcionar todos os dias da semana.

**ADEÍLSON & JULIANA
CASTANHAS E CIA
FEIRA DO GUARÁ**

**Encomendas
35679510
998017597**

**Box 526B/528
Feira do Guará**

**Entregas gratuitas para
compras a partir de
R\$150**

O GUARÁ ESTÁ COM TUDO



WILDEMIR DEMARTINI
RESIDENCIAL



R3 103.127 - 4º Ofício

gabinete

- Melhor localização do Guará II QI 33 (próximo à EPGU)
- 3 quartos com 114 m²
- 1 suíte e 2 semissuítas
- Lazer completo



- APT° TIPO 114 m²
2 vagas de garagem
- COB. LINEARES 233 m²
até 4 vagas de garagem
- APT° GARDEN 182 m² a 195 m²
3 vagas de garagem

- **SEGURANÇA**
Portaria com controle de acesso por biometria
Circuito interno de TV na garagem, hall principal e áreas de lazer • Garagem com portão eletrônico • Gerador de emergência
- **UM CLUBE EXCLUSIVO**
Piscinas • Churrasqueiras • Fitness
Salão de festas • Espaço kids e muito mais

CONHEÇA NOSSA CENTRAL DE VENDAS

61 **99944 7819**
61 **3315 8777**
SRIA QI 33 Lote 2 • GUARÁ II

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

ABRIL 2017